

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE EM TEMPOS DIGITAIS: IMPACTOS DA TECNOLOGIA NA ESCUTA ATIVA

Marília Bedani de Oliveira¹; Maria Carolina Rodrigues Garcia²; Laura Elisa Vieira de Carvalho Seixas³.

- 1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília-Sp.
- 2- Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília-UNIMAR, Marília-Sp.
- 3- Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília-UNIMAR, Marília-Sp.

INTRODUÇÃO: A transformação digital na saúde tem reconfigurado profundamente a dinâmica da relação médico-paciente. Estudos recentes demonstram que a incorporação de tecnologias digitais na prática clínica apresenta tanto benefícios quanto desafios para a comunicação efetiva. A escuta ativa, elemento fundamental para o diagnóstico preciso e o estabelecimento do vínculo terapêutico, tem sido particularmente afetada por essas mudanças.

OBJETIVO: Avaliar os efeitos das ferramentas digitais na comunicação médico-paciente e propor soluções para preservar a escuta ativa. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura realizada em bases de dados científicas (PubMed, SciELO, Cochrane), utilizando os descritores "relação médico-paciente", "tecnologia digital" e "escuta ativa". Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2023, além de diretrizes de associações médicas reconhecidas.

RESULTADOS: As tecnologias digitais aumentam a eficiência no atendimento, mas reduzem a interação humana e a empatia. O "tecnocuidado" surge como solução para equilibrar tecnologia e humanização. O desafio é integrar ferramentas digitais sem perder a essência do cuidado médico. **DISCUSSÃO:** A integração tecnologia-humanização representa o principal desafio contemporâneo. Enquanto a digitalização oferece ganhos de acessibilidade e eficiência, seu uso inadequado pode prejudicar a qualidade da interação. A formação médica precisa incorporar treinamento específico em comunicação digital. **CONCLUSÕES:** A tecnologia na medicina aumenta a eficiência, mas não pode substituir o contato humano essencial. É crucial equilibrar inovação digital com escuta ativa e empatia, adaptando tanto a formação médica quanto às ferramentas tecnológicas. O desafio atual é usar a tecnologia para melhorar - e não prejudicar - a relação terapêutica entre médico e paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Relação Médico-Paciente; Tecnologia Digital; Escuta Ativa; Humanização.